

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: MONICA ALCANTARA

TÍTULO: POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A CORREÇÃO DE FLUXO DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BELO HORIZONTE: UMA ANÁLISE SOBRE O PROJETO ENTRELAÇANDO

AUTORES: MONICA ALCANTARA, Jose Pereira Peixoto Filho

PALAVRA CHAVE: Políticas Educacionais, Fracasso Escolar, Correção do Fluxo Escolar

## RESUMO

O objetivo deste estudo é investigar as contribuições das práticas pedagógicas na correção do fluxo escolar de alunos em situação de fracasso escolar, matriculados no programa Entrelaçando, em escolas da Rede Municipal de Ensino de Belo Horizonte.

Para a realização deste estudo adotamos a metodologia de observação da sala de aula e entrevistas semi-estruturadas. Busca-se por meio das entrevistas a abordagem de especialistas encarregados de formular o projeto do Programa Entrelaçando, professores e alunos participantes do programa. O objetivo da entrevista com o especialista é o de levantar e elaborar dados referentes à elaboração do programa, sua implantação, execução e desenvolvimento. As entrevistas semi-estruturadas realizadas com os professores do Programa de Correção do Fluxo escolar tem como objetivo perceber como o docente compreende o programa, os objetivos, problemas, a relação com os alunos classificados em condições do fracasso escolar e o desenvolvimento das metodologias fomentadas pelo Programa para o combate ao fracasso escolar. Foram escolhidas para acompanhamento das atividades, duas classes que compõem o quadro de turmas de duas escolas distintas entre as escolas que adotam o programa de Correção do Fluxo Escolar Entrelaçando. Para aprofundamento das questões observadas selecionamos alguns alunos destas escolas para participar de uma entrevista semi-estruturada. O objetivo destas entrevistas é perceber como os alunos se reconhecem enquanto sujeitos da aprendizagem e também o de entender como o aluno se posiciona em relação ao próprio rendimento escolar. A entrevista busca também desvelar se o aluno está conseguindo apreender os conteúdos ensinados e identificar as causas de sucesso ou fracasso de sua aprendizagem.

O referencial para abordagem teórica destas questões analisa o fracasso escolar a partir do seu significado no contexto político liberal, as influências históricas da psicologia, o uso do termo pela educação e suas limitações para definir as situações escolares dos alunos considerados em situação de fracasso escolar. Para tanto, utilizamos os estudos de Maria Helena Souza Patto (2010) – O Fracasso Escolar Histórias de Submissão e Rebelião e Exercícios de indignação: escritos de educação e psicologia, assim como a autora Nadir Zago (2010) – O Fracasso no Contexto da relação Família-Escola.

Este estudo busca também a compreensão dos processos que configuram os percursos escolares referenciando-se na trajetória das Políticas Públicas em educação em Minas Gerais para a correção do fluxo escolar. Para compreender este contexto, os autores RESENDE (2013), ZAIDAN (2012), MIRANDA (2010), CASTRO, (2000) são utilizados para análise dos Programas Elaborados a partir da década de 70, pois as discussões que envolvem o fracasso escolar, sua definição, causas e os programas para combate ao problema, intensificaram-se no Brasil a partir deste período (CASTRO, 2000), quando os índices de acesso à escola, repetência, evasão e lacunas no aprendizado - aspectos pontuais para a definição do conceito fracasso escolar, adquiriram notáveis proporções. A pesquisa encontra-se em andamento, portanto, apresenta resultados parciais por meio da revisão de literatura sobre a construção histórica do termo fracasso escolar e o levantamento de programas de correção de fluxo instaurados em Minas Gerais a partir da década de 1970, ambos estão sendo utilizados para a triangulação dos dados das entrevistas e observação do campo de investigação.